

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA SOBRE  
O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018

---

O Conselho Fiscal apreciou cuidadosamente as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2018, ano de atividade fortemente marcado pela organização e concretização em Portugal das IPhO2018 - Olimpíadas Internacionais de Física. O ano de 2018 é também o último de trabalhos da atual direção e demais órgãos da sociedade. Da análise efetuada decorrem as seguintes observações:

O Conselho Fiscal congratula-se com o sucesso obtido na organização e realização, pela primeira vez em Portugal, das Olimpíadas Internacionais de Física (IPhO2018). Para além da grande dimensão do evento, traduzida pelo elevado número de países participantes (86) e dimensão das respetivas comitativas, pela complexa logística organizacional, tanto científica como social, a concretização das IPhO2018 envolveu recursos financeiros muito significativos, acima do milhão de euros, que quanto nos é dado conhecer foram devidamente geridos e salvaguardados. A consolidação deste evento só foi possível através do imprescindível apoio institucional e financeiro do Ministério da Educação, compromisso assumido desde o momento da candidatura, em 2000, pelos então Ministros da Educação e da Ciência e Tecnologia, Guilherme de Oliveira Martins e José Mariano Gago, e renovado posteriormente pelos Ministros Nuno Crato e Tiago Brandão. Não menos importante, o Conselho Fiscal realça ainda a perseverança da Comissão Nacional das Olimpíadas ao longo destes dezoito anos, assim como a capacidade da equipa administrativa da SPF.

O Conselho Fiscal congratula-se com a capacidade de manutenção das atividades periódicas da SPF, ainda que exigindo capacidade de trabalho e dinamização humana em paralelo com as IPhO2018, e uma boa articulação das várias delegações regionais da sociedade. Em particular, decorreram com a devida normalidade as etapas regional e nacional das Olimpíadas de Física, a conferência Física2018, o projeto MEDEA, e o projeto Gazeta de Física, e a 3ª Conferência de Física da CPLP.

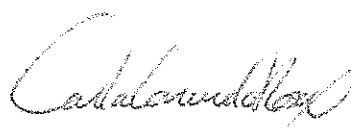
O Conselho Fiscal aprecia o esforço da direção da SPF em manter a representatividade dos físicos portugueses em organismos internacionais (EPS, IUPAP, EFOMP, IOMP) e em organismos públicos (IAVE). Os Centros de Custo da SPF apresentam saldos equilibrados, exceção para a Gazeta de Física que, à semelhança dos anos anteriores, apresenta custos significativamente maiores que proveitos. No entanto tal facto deve ser perspetivado no importante papel de divulgação deste projeto, quer em papel, quer na sua versão eletrónica. Parece importante notar o aumento significativo dos custos de atividade da SPF, não incluindo os respeitantes às IPhO2018, em cerca de 20% superiores ao correspondente valor de 2017.

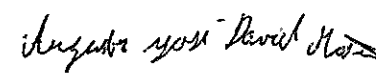
O exercício de 2018 terminou com resultado positivo de 67.974,64€, superior ao valor do ano anterior, montante a que não é indiferente a realização das IPhO2018. O fecho de contas relativo às IPhO2018 só deverá ocorrer no ano de 2019, pelo que se apela à nova direção no sentido de manter uma gestão cuidadosa e equilibrada dos recursos da SPF.

O Conselho Fiscal propõe assim que sejam aprovadas as contas de 2018, reconhecendo a dedicação e esforços da Direção da SPF, das suas divisões e das suas equipas de trabalho, na concretização da missão da Sociedade Portuguesa de Física.

Porto, 8 de Março de 2019

  
Carlos Azevedo  
Secretário

  
Carla Carmelo Rosa  
Presidente

  
Augusto David Moisés  
Relator